COMO ANALISAR UM FLUXO DE CAIXA



A análise de fluxo de caixa mede o quanto de dinheiro entra e sai de uma empresa, ou seja, aquilo que é gerado e gasto em um período específico. Assim, essa é considerada a melhor forma de medir o desempenho de um negócio.

possível observar o regime de caixa, que é o registro dos documentos na data em que são pagos ou recebidos. Com isso, você consegue gerenciar a liquidez do negócio (isto é, a capacidade de pagar seus compromissos), já que, muitas vezes, mesmo com uma boa rentabilidade (ou seja, lucro), a empresa não possui dinheiro em caixa (capital de giro) para pagar as contas em curto prazo.

Por meio do fluxo de caixa, é





registros do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), é possível saber com quanto de dinheiro a empresa pode contar, assim como verificar as despesas e as tendências de crescimento ou redução dos rendimentos. Por isso, você deve focar sua atenção nas entradas e saídas presentes no demonstrativo.

Assim, mediante a análise dos

Confira, a seguir, algumas dicas para se fazer a análise do DFC.

Agora que você já entendeu o

que é e a importância do fluxo

de caixa, vamos para a prática.





analisar onde o volume de receitas ou despesas está mais concentrado.

Análise vertical

Análise horizontal Com a análise horizontal, você compara os resultados de um mesmo indicador em relação a períodos anteriores. Experimente criar uma análise entre períodos, verificando as tendências de contas a receber ou de contas a pagar. Com essa informação, fica evidente perceber as tendências

A análise vertical do fluxo de

baixo ou de baixo para cima.

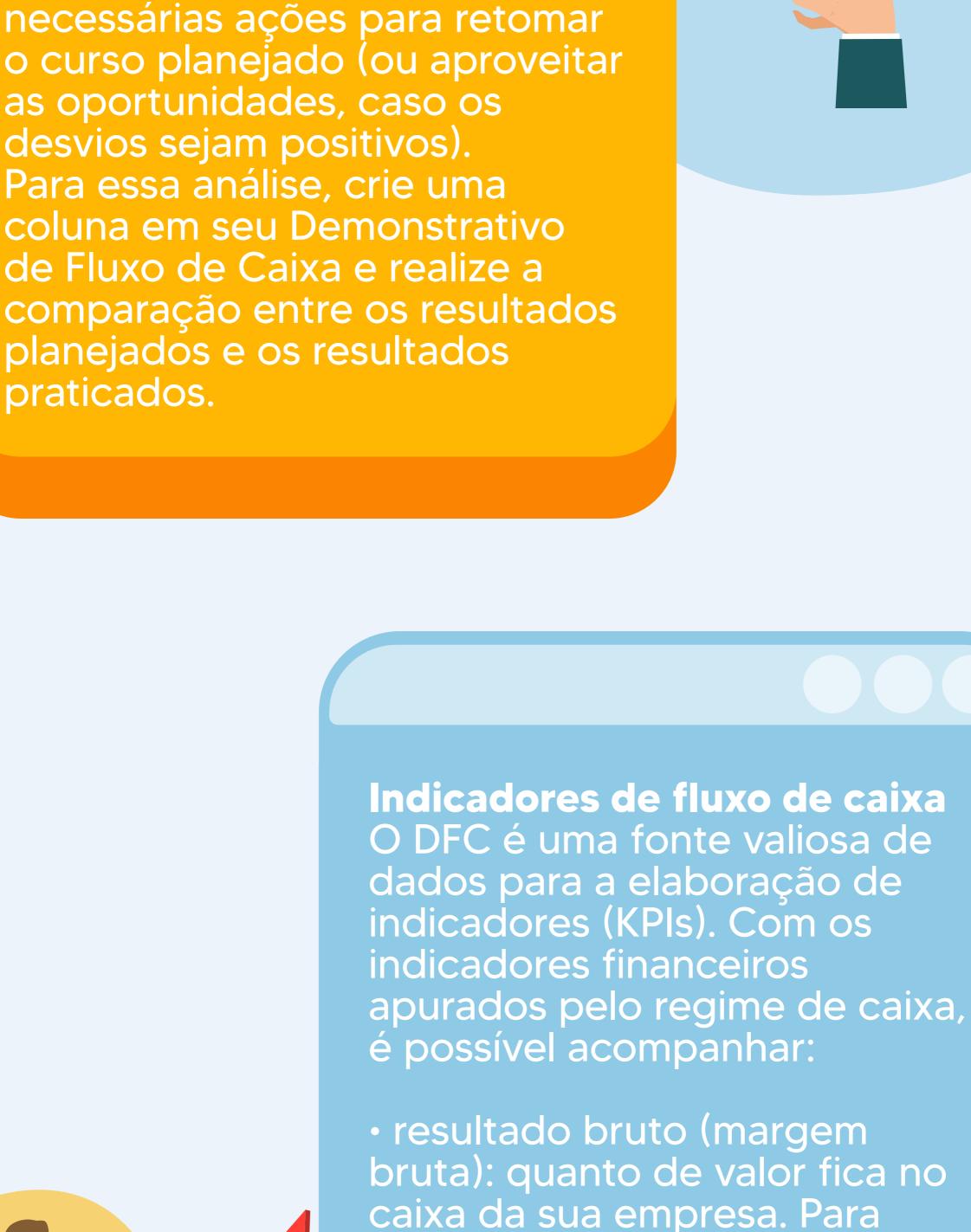
Nesse sentido, é possível

caixa é realizada de cima para

financeiras, sendo permitido um melhor planejamento. DFC planejado x DFC realizado Com o DFC planejado x realizado, é possível verificar se os objetivos e metas planejados estão sendo alcançados.

\$

Ä



Como há uma série de fatores

normal que aconteçam alguns

aquilo que está sendo realizado.

esses desvios significarem que a

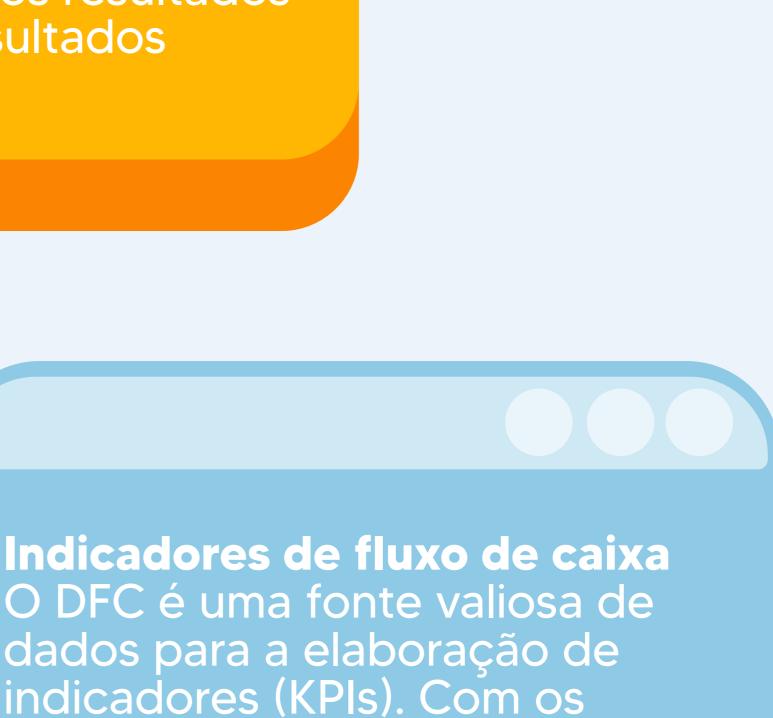
situação saiu do controle. Nesse

Você deve ficar atento quando

contextuais no dia a dia, é

desvios entre o planejado e

caso, é provável que sejam



operacional): mostra se as operações da empresa estão dando resultado, isto é, quão saudável é a atividade do seu negócio. A fórmula é simples: Resultado bruto - Despesas operacionais (despesas fixas necessárias para que a empresa opere);

geração de caixa: esse

indicador mostrará se sobrou

ou se faltou dinheiro. Com isso,

é possível saber se haverá saldo

em conta daqui a alguns meses,

encontrá-lo, faça a conta:

Faturamento - Custos Variáveis;

resultado operacional (margem)

se será possível suportar uma queda nas vendas ou um aumento no preço dos principais fornecedores. Para chegar a esse indicador, basta subtrair todas as saídas após o resultado operacional.

principais índices de Demonstrativo de Fluxo de Caixa, o próximo passo é a estruturação do DRE, contendo a receita de vendas, receita líquida, margem bruta, margem de contribuição, EBITDA, resultado operacional e resultado líquido. Assim, você chegará ao panorama final sobre a situação financeira da

sua empresa. Gostou do conteúdo e quer aprender novas coisas? Então, consulte o Sebrae mais próximo de você ou entre em contato no 0800 570 0800.

Após realizar a análise de caixa e levantar os





